

AGRONEGÓCIO

SABOR DA NOSSA TERRA

Café do Espírito Santo para gosto de cubano e italiano

Cerca de 200 agricultores familiares exportaram 23 mil sacas de café conilon para Cuba e Itália

▄ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Cerca de 200 agricultores familiares, produtores de café da Região Serrana do Estado exportaram, por intermédio da Coopeavi, 23.815 sacas de café conilon para Cuba e Itália. As operações de venda foram fechadas no ano passado e até o final deste mês serão embarcadas as últimas remessas para as empresas compradoras.

O café exportado foi estufado (seco na estufa), ensacado e acondicionado em contêineres no armazém da Coopeavi de Afonso Cláudio. A operação feita na própria cooperativa reduz os custos com a logística. Antes do embarque, o café foi processado visando a eliminar defeitos para alcançar os padrões exigidos pelo importador. No processamento do café, apenas os grãos de boa qualidade foram destinados ao mercado externo.

Para o gerente de Mercado de Café da Coopeavi, João Elvídio Galimberti, a exportação não significa, necessariamente, ganho financeiro porque o custo de produção tem aumentado bastante. A principal

vantagem das exportações feitas diretamente pela cooperativa, “é a conquista de novos mercados”.

A expectativa do diretor da Coopeavi – são 7.500 associados entre produtores de café, de ovos, hortaliças e agropecuistas – é a ampliação da fatia no mercado externo. “Para o produtor, além do aumento do poder de barganha há a possibilidade de vendas para outros países”, enfatiza.

Outro ponto positivo é o estímulo aos produtores para a preocupação permanente com a melhoria da qualidade do café. A Itália, lembra Galimberti, é um mercado muito exigente e o café exportado tem excelente qualidade.

O mercado cubano, se comparado ao italiano, é menos exigente, mas isso não significa que as empresas compraram ou comprarão produto de qualidade inferior.

“Os compradores querem saber o que estão adquirindo, quem produz, se tem sustentabilidade social e ambiental”, salienta o diretor, que lembra que, com o tempo, essas preocupações aumentam e os agricultores familiares que estiverem produzindo dentro dos conceitos da sustentabilidade terão maior aceitação no mercado internacional.



Exportação desperta produtores para melhoria permanente da qualidade dos grãos

DIVULGAÇÃO/DOMÉCIO FAUSTINO SOUZA



AGENDA

Reunião sobre Avicultura de Postura

Data: 14 de agosto

Local: Casa do Agricultor, em Divino de São Lourenço

Tel: (28) 3551.1139

Curso “Com Licença Vou à Luta”

Data: 15 de agosto

Local: Colônia de Pescadores Z-9, em Piúma

Tel: (28) 3520.1605

Curso de Operação e Manutenção de Roçadeira, Derrigadeira e Podadeira de Café

Data: 19 a 21 de agosto

Local: Viçosa, em Conceição do Castelo

Tel: (28) 3547.1245

Curso de Fruticultura: Cultura da Videira

Data: 20 a 22 de agosto

Local: Museu de Biologia Professor Mello Leitão, em Santa Teresa

Tel: (27) 3248.1181

Produção e Manejo de Matéria Orgânica e, Sistemas Agroecológicos

Data: 21 de agosto

Local: Distrito de Bela Vista, em Boa Esperança

Tel: (27) 3768.1123

Curso de Operação e Manutenção de Roçadeira e Derrigadeira

Data: 23 a 25 de agosto

Local: Córrego Santo Antonio, em Ibitirama

Tel: (28) 3569.1351

Curso de Inseminação Artificial

Data: 26 a 30 de agosto

Local: FEBN, em Cachoeiro de Itapemirim

Tel: (28) 3522.0034

Curso de Floricultura

Data: 26 a 30 de agosto

Local: Vila Pavão

Tel: (27) 3753.1032

Curso de Manejo de Pastagem

Data: 27 a 29 de agosto

Local: Vila Pavão

Tel: (27) 3753.1032

XIX Concurso Leiteiro

Data: 28 de agosto a 1 de setembro

Local: Centro de Eventos Joaquim Pinto Filho, em Conceição do Castelo

Tel: (28) 3547.1245

Dia Especial em Tangerina Ponkan

Data: 28 de agosto

Local: Santa Luzia do Azul, em Água Doce do Norte

Tel: (27) 3759.1155

Encontro de Cafeicultores e Concurso de Qualidade de Café

Data: 29 de agosto

Local: Cras, em Iconha

Tel: (28) 3537.1129

Frigoríficos do ES podem vender para o país

▄ Abatedouros, frigoríficos e entrepostos registrados junto ao Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), por meio do Serviço de Inspeção Estadual (SIE), terão a oportunidade de ampliar a comercialização de seus produtos, antes restrita ao Estado, para todo o país.

Isso porque o Ministério da Agricultura reconheceu a equivalência do SIE, na categoria carne, para adesão

ao Sistema Brasileiro de Inspeção (Sisbi). “Essa conquista do governo estadual é de grande importância para os frigoríficos capixabas, pois facilitará a entrada dos nossos produtos nos mercados de todo o Brasil”, destacou o secretário estadual de Agricultura, Enio Bergoli.

Atualmente, o Espírito Santo tem 77 estabelecimentos registrados no SIE. Desses, 44 estão na categoria carne (frigoríficos e entrepostos). O Idaf

está atuando para obter o reconhecimento em outras categorias, como leite, mel e ovos, que vai contribuir para ampliar as oportunidades de mercado para os que atuam no setor.

O presidente do instituto, Davi Diniz de Carvalho, comemora a conquista. “O Espírito Santo é o 7º Estado a ter a adesão reconhecida pelo ministério. Isso representa um importante avanço na economia capi-

xaba, que poderá destinar sua produção de carne para todo o país, expandindo sua área de atuação”. Hoje, os estabelecimentos registrados no SIE produzem 128 mil toneladas de carne por ano, explica.

A conquista importante para o setor, entretanto, não dá, de imediato, abertura para a comercialização dos produtos em outras regiões do país. Os estabelecimentos registrados no SIE/Idaf que pre-

tendem ampliar sua área de atuação devem manifestar interesse junto ao instituto.

Feito isso, uma equipe técnica realizará auditoria para avaliar se o estabelecimento está apto à adesão. Vencida essa etapa, os estabelecimentos aprovados deverão inserir no rótulo dos produtos a identificação do Sisbi, que autoriza a exportação dos alimentos para todo o território nacional.